Universidade de São Paulo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação Departamento de Sistemas de Computação

### SSC 140 - SISTEMAS OPERACIONAIS I

Turmas A e B

Aula 22 - Exemplos de Sistemas de Arquivos

Profa. Sarita Mazzini Bruschi

Slides de autoria de Luciana A. F. Martimiano

### Roteiro

- □ FAT e NTFS;
- □ *I-node* do Unix e NFS;
- EXT2FS, EXT3FS;
- ReiserFS;

### Sistemas de Arquivos

### FAT

- □ FAT surgiu por volta de 1976, sendo utilizada no SO do Intel 8086;
- A FAT no MS-DOS:
  - Limite de nome de arquivo → 8 + 3 (8.3) caracteres;
  - Hierarquia de diretórios → árvore começa no diretório raiz (root directory);
  - Não existe o conceito de diferentes usuários, portanto, todos os arquivos podem ser acessados por todos os usuários
  - Cada entrada de diretório possui um tamanho fixo de 32 bytes;

### Sistemas de Arquivos

### FAT

### Entrada de diretório do MS-DOS



\* Defasagem de 2 segundos Tamanho de arquivo: 2Gb

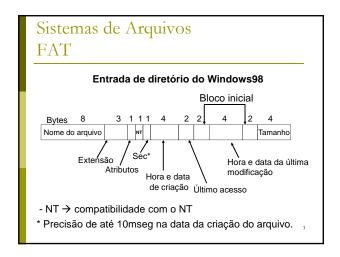
### Sistemas de Arquivos

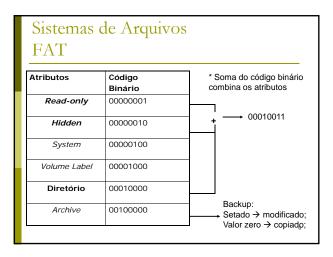
### FAT

- □ Três versões: FAT12, FAT16, FAT32 (VFAT), dependendo de quantos bits são utilizados para armazenar cada posição na FAT;
- - Tamanho de bloco: 512bytes, 1K, 2K e 4K;
  - Tamanho de partição → até 16 Mb;
- □ FAT16:
  - Tamanho de bloco: 8k, 16k e 32k;
  - Tamanho de partição → até 2Gb;

### Sistemas de Arquivos

- FAT
- □ FAT32: iniciou-se com a segunda versão do Windows95 (Win95 OSR2 - OEM Service Release
  - Tamanho de bloco: 4k, 8k, 16k e 32k;
  - Tamanho de partição 2Tb;
- □ Controle de blocos livres é feito utilizando a FAT;
- Windows98 utiliza FAT32 e permite arquivos com nomes longos (mais de 8 caracteres);





### FAT Para compatibilidade com o MS-DOS, o Windows98 armazena dois nomes de arquivos: Um com o número total de caracteres utilizados;

- E outro com o número permitido pelo MS-DOS → uso do ~1, ~2...~n (dois últimos caracteres do nome do arquivo);
- Análise dos 6 primeiros caracteres: os caracteres não válidos para o MS-DOS (+ , ; = [ ]) são trocados por "\_"(underscores);
- Todas as letras minúsculas são convertidas para letras maiúsculas;
- Espaços em branco são removidos;

Sistemas de Arquivos

FAT

| Spring & Miscous | Part | Par

### Sistemas de Arquivos FAT

amanho de bloco	FAT12	FAT16	FAT32
512bytes	2Mb	-	-
1kb	4Mb	-	-
2kb	8Mb	128Mb	-
4kb	16Mb	256Mb	1Tb
8kb	-	512Mb	2Tb
16kb	-	1024Mb (1Gb)	2Tb
32kb	-	2048Mb (2Gb)	2Tb

### Sistemas de Arquivos NTFS

- NTFS não está baseado no Sistema de Arquivos FAT, mas se utiliza de algumas características do HPFS (High Performance File System - sistema de arquivos do OS/2);
- Características:
  - Confiabilidade → capacidade de se recuperar de problemas sem perda de dados; melhorara a tolerância a falhas;

### Sistemas de Arquivos NTFS

- Segurança e Controle de Acesso (DAC Discretionary Access Control): estabelece diretivas que permitem implementar controle de acesso em arquivos e diretórios, inexistente no Sistema de Arquivos FAT;
- Permite maiores partições no disco;
- □ Sistema de caracteres: UNICODE;
- □ Caminho: até 32.767 caracteres;

13

### Sistemas de Arquivos NTFS

- Suporta Case Sensitive, no entanto, essa característica é perdida devido à Win32 API;
- Suporte à rede;
- □ Compressão de arquivos;
- Tamanho de blocos → 512bytes até 64Kb;
   Windows2000 → 4Kb;
- Baseado no conceito de transações → tarefa é cumprida até o fim ou é abortada;
- Suporte à criptografia de arquivos → driver EFS (encrypting file system); chave de 128 bits;
- Links simbólicos;

14

### Sistemas de Arquivos

### **NTFS**

- Cada arquivo é um conjunto de atributos, cada qual representado por um stream de bytes;
- Sistema de arquivos hierárquico → diretório de trabalho corrente, caminho relativo e absoluto;
- Master File Table (MFT): armazena a estrutura do NTFS e as informações sobre arquivos/diretórios;
- Bloco de *boot* tem o endereço da MFT;

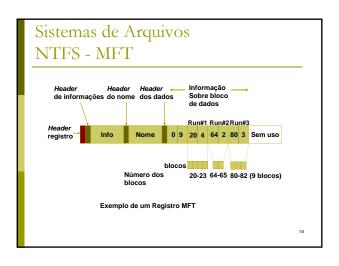
...

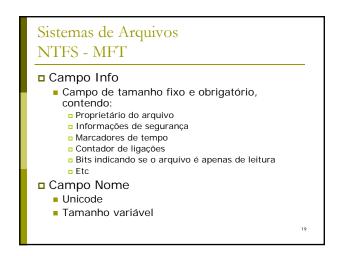
### Sistemas de Arquivos

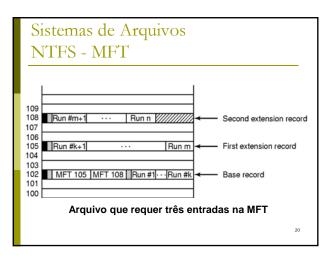
### **NTFS**

- MFT é uma seqüência linear de registros de 1Kb → é um arquivo;
- Cada registro descreve um arquivo ou diretório → informações como nome, lista de endereço de onde seus blocos estão alocados;
  - Até 2<sup>48</sup> registros;

16

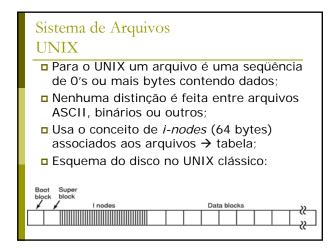


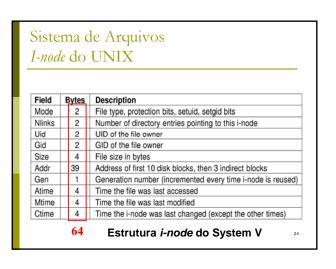












### Sistema de Arquivos Sun NFS

- □ Criado pela Sun em 1985;
- NFS é um sistema de arquivos distribuído que permite aos usuários (clientes) acessar arquivos e diretórios localizados em computadores remotos (servidores) e tratá-los como se fossem locais;
- É possível usar comandos convencionais para criar, remover, ler (...) e manipular arquivos e diretórios remotos;

25

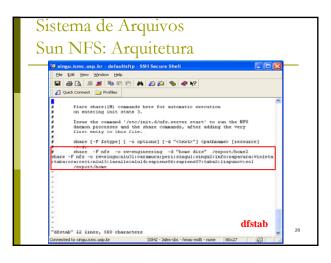
### Sistema de Arquivos Sun NFS

- NFS pode ser utilizado em uma grande variedade de tipos de máquinas, sistemas operacionais e arquiteturas de rede. Essa independência é alcançada utilizando-se Remote Procedure Call (RPC)
- Transparência;

26

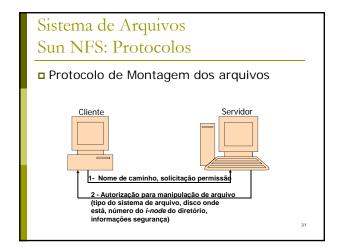
### Sistema de Arquivos Sun NFS: Arquitetura

- Na maioria dos casos, clientes e servidores estão localizados em uma mesma rede local;
- Cada servidor <u>exporta</u> um ou mais de seus diretórios;
  - nfs.server;
  - Lista de diretórios que um servidor exporta: mantida no arquivo /etc/dfs/dfstab;
- Clientes montam os diretórios exportados;
  - nfs.client;
  - Lista de diretório que um cliente monta (boot): mantida no arquivo /etc/vfstab;



# Sistema de Arquivos Sun NFS: Arquitetura Piese kim. usp br. defaultitp. Stif Securs Shell De (Re Sen Spots Dela Spots Spots Dela Spots Spots

# Sistema de Arquivos Sun NFS: Protocolos □ Heterogeneidade → interface entre clientes e servidores bem definida; □ Dois Protocolos: □ Protocolo de Montagem dos arquivos; □ Protocolo para Acesso aos Diretórios e Arquivos;



### Sistema de Arquivos Sun NFS: Protocolos

- Protocolo de Montagem dos arquivos
  - Montagem automática durante o boot da máquina cliente;
    - Comandos de montagem nos arquivos /etc/vfstab e /etc/dfs/dfstab;
  - Automontagem:
    - Nenhum diretório remoto é montado durante o boot:
    - Execução da chamada de sistema mount na linha de comando;

32

### Sistema de Arquivos Sun NFS: Protocolos

- Protocolo para Acesso aos Diretórios e Arquivos:
  - Clientes enviam mensagens aos servidores solicitando autorização para ler ou escrever em arquivos;

33

### Sistema de Arquivos Sun NFS: Proteção de Arquivos

- Utiliza o mecanismo de proteção do UNIX: bits rwx;
- Utilização de sistema de criptografia: validação do cliente e do servidor a cada pedido e resposta;
  - Chaves usadas na autenticação: mantidas pelo NIS (Network Information Service);

34

### Sistema de Arquivos Sun NFS: Transparência Transparência de Localização: Arquivos remotos podem estar associados a diferentes caminhos em diferentes clientes; Server 1 (root) Remote mount lim ann jane joe 35

### Sistemas de Arquivos

- Diversos são os sistemas de arquivos utilizados pelo LINUX:
  - Ext2FS, Ext3FS, Xia;
  - CFS, TCFS, VFS, GFV, NFS, HPFS, SYSV;
  - ReiserFS; JFS (IBM);
- □ Primeiro foi baseado no Minix;

### Sistemas de Arquivos

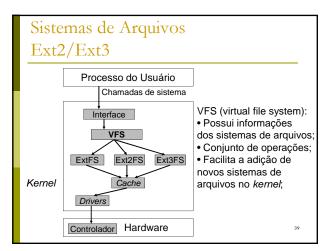
- extFS (Extended File System 1992);
- ext2FS (Second Extended File System -1993);
  - Até Red Hat 7.2;
- ext3FS (Third Extended File System);
  - Red Hat 7.3;
  - Conectiva 8;
- □ ext4FS
  - Mais uma atualização do ext3

37

### Sistemas de Arquivos Ext2/Ext3

- □ Tamanho de blocos: 1kb, 2kb, 4kb;
- Estrutura hierárquica de diretórios;
- Assim como o UNIX, o LINUX também utiliza a estrutura de *i-nodes* vinculada a cada arquivo;
- □ Controle de blocos livres → mapa de bits;
- Tanto o mapa de bits quanto a tabela de inodes são armazenados no disco;

38



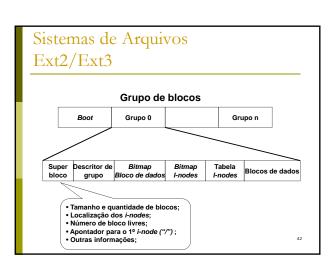
### Sistemas de Arquivos Ext2/Ext3

- Características:
  - 5% dos blocos são armazenados para o administrador do sistema (root);
  - Permite atualizações síncronas; (write-through do MS-DOS);
  - Links simbólicos;
  - Controla o status do sistema de arquivos utilizando um Superbloco;

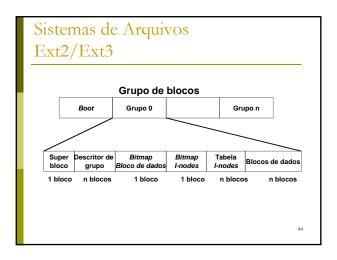
40

### Sistemas de Arquivos Ext2/Ext3

- □ Pré-alocação de blocos contínuos (adjacentes) → 8 blocos;
- Partições são divididas em grupos de blocos, cada qual com um **Superbloco**, mapa de *bits*, *i-nodes*;
  - Confiabilidade;
  - Desempenho → menor número de acessos;
- □ Limite de tamanho de partição: 4Tb;
- Limite de tamanho de nome de arquivos: 255 caracteres (podendo ser estendido para 1012);



# Sistemas de Arquivos Ext2/Ext3 Grupo de blocos Boot Grupo 0 Grupo n Super Descritor de Bitmap Bloco de dados I-nodes Blocos de dados • Estrutura de cada grupo; • Número do bloco no qual está armazenado o bitmap para blocos ocupados; • Número de diretórios do grupo;



### Sistemas de Arquivos Ext2/Ext3 Diretórios são gerenciados como listas ligadas com entradas de tamanho variado; Cada entrada possui os seguintes campos: Número do i-node; Tamanho da entrada (Tent);Tamanho do nome (Tnome) Tipo do arquivo (Tipo); Nome arquivo I-node Tent Tnome Tipo 05 i2 40 Dir Long\_file\_name Entrada de um diretório Ext2FS

Sistemas de Arquivos
Ext2/Ext3

Indes são de tamanho fixo, com:
12 endereços diretos;
1 endereços indireto, 1 duplamente indireto e 1 triplamente indireto;
Endereços de 4 bytes (32bits);
Os inodes são criados no momento da formatação lógica do dispositivo;
Assim, é possível redimensionar o número de inodes de acordo com a capacidade do dispositivo e o tipo e tamanho de arquivos que serão nele armazenados;

### Sistemas de Arquivos Ext3 O GNU/Linux mantém para cada sistema de arquivos montado uma cópia do superbloco em memória RAM; A chamada de sistema sync atualiza os dados dos superblocos que estão armazenados em cache para seus locais em disco, sincronizando as informações sobre o sistema de arquivos; Ext2 – a cada 30 segundos; Ext3 – a cada 5 segundos;

Sistemas de Arquivos
Ext2/Ext3

■ Ext2FS possui uma baixa tolerância à falhas;
■ Ext3FS: principal diferença → journaling;
■ O sistema mantém logs dos eventos, permitindo uma recuperação rápida;

48

### Sistemas de Arquivos Ext3

- A introdução do "journal" em sistemas EXT3 modifica a abordagem de recuperação de sistemas de arquivos (fsck) e reduz o tempo de parada do sistema para valores muito baixos;
- Uma área é reservada para a alocação do "journal" ou "log";

49

### Sistemas de Arquivos

### Ext3

- As operações são primeiramente gravadas no journal;
- Quando a atualização é finalizada, um registro de complemento (commit record) é gravado sinalizando o final da entrada. Então, as mudanças são efetivamente gravadas em disco;
- Assim, quando uma falha ocorre, realizando uma consulta ao *journal*, é possível a reconstrução das operações ainda não concluídas e a rápida recuperação do sistema;

50

### Sistemas de Arquivos

### Ext3

- Três modos:
  - Journaling (Registro de ações): Grava todas as mudanças e usa um arquivo de registros de ações major
    - É o mais lento, mas possui maior capacidade de evitar
  - Ordered (Ordenado): Grava somente mudanças nos metadados (arquivos que possuem informações sobre outros arquivos), mas registra as atualizações nos arquivos de dados antes de fazer as mudanças associadas ao sistema de arquivos.
    - É o padrão do EXT3;

51

### Sistemas de Arquivos

### Ext3

- Três modos:
  - Writeback: Grava mudanças nos metadados, mas utiliza o processo de escrita do sistema de arquivos em uso para gravação.
    - É o mais rápido, porém é o menos confiável e mais suscetível à corrupção de arquivos após uma falha;
    - □ Equivalente à instalação de um sistema com EXT2;

52

### Sistema de Arquivos ReiserFS

- Criado por Hans Reiser e mantido pela NameSys (http://www.namesys.com);
- Arvores balanceadas e finitas (balanced tree) (B\*) são usadas para organizar o sistema de arquivos (versão melhorada de árvores B+);
- □ Possui suporte a journaling;
- □ Tamanho de bloco padrão: 4kbytes;
- Alto desempenho com arquivos pequenos, pois seus dados podem ser armazenados próximos aos metadados, então, ambos podem ser recuperados com um pequeno movimento da cabeça de leitura do disco;

53

### Sistema de Arquivos ReiserFS

- O ReiserFS é uma camada semântica com métodos e funções que são referenciados para executar tarefas no sistema de arquivos;
- Trata toda a partição como se fosse uma única tabela de banco de dados contendo diretórios, arquivos e metadados dentro de uma mesma árvore;
  - Tudo que está armazenado na árvore possui uma chave que facilita pesquisas;

### Sistema de Arquivos ReiserFS

- □ Guarda apenas informações sobre os metadados e não as informações dos arquivos em si (como faz o Ext3);
  - Com isso, o journal armazena menos informações, aumentando as chances de não recuperar dados que estavam sendo gravados no momento de uma falha;
  - Mas melhora o desempenho de acesso;